



*“Nenhuma imediatezidade, nada fático, com o qual o pensamento filosófico espera, através de si mesmo, escapar da mediação, é acessível à reflexão do pensamento de outro modo senão através de pensamento. Foi isso que a metafísica pré-socrática do Ser registrou e transfigurou ao mesmo tempo no verso parmenídico, segundo o qual ser e pensar seriam o mesmo; algo que, com isto, também já desmente naturalmente a própria doutrina eleata do Ser como absoluto” (Adorno, Para a metacrítica da teoria do conhecimento, Introdução, p. 39)*

*“Já a ruptura no poema de Parmênides é sinal da discrepância entre método e coisa, por mais que ainda falte aí um conceito de método” (Adorno, Idem, p. 47)*

Metafísica é, na sua formação história, a ciência que diz o Ser por sua essência, suas causas, seus devires e modos, ou seja, na formulação inaugural de Aristóteles, filosofia (ou ciência) primeira. Este curso visa apresentar os problemas da metafísica, desde seus precursores gregos até a modernidade, a partir de um ponto de vista crítico contemporâneo, cujo

enfoque põe em questão essa *filosofia primeira* ou a ideia de “origem”. Sob a epígrafe da crítica de Adorno à teoria do conhecimento como figura da filosofia primeira ao modo científico, retomaremos a perspectiva histórica de tal configuração, em Parmênides, Platão e Aristóteles. Em seguida, abordaremos os sistemas metodológicos modernos como figuras científicas de origem, para, ao final do curso, voltarmos à filosofia contemporânea e seus desdobramentos em Adorno, Husserl e Heidegger. O curso, evidentemente, não tem qualquer pretensão de ser historicista ou mesmo histórico, os autores e temas serão acionados conforme a problematização conceitual sugerida.

Como proposta didática, a estrutura do curso pretende propiciar ao estudante ao mesmo tempo uma visada analítica dos textos clássicos fundamentais à formação, como os de Aristóteles e Platão, e um panorama de problemas filosóficos atuais para os quais os textos lidos fornecem subsídios indispensáveis.

### **Tópicos do curso:**

- 1. O que é metafísica?**
- 2. O problema de Parmênides: Górgias, Platão e Aristóteles**
  - 2.1 A ruptura do poema de Parmênides.  
Várias traduções serão comparadas: *Os pensadores*, de João Cavalcanti Costa; laboratório Ousia; José Trindade Santos, In: *Parmênides. Da natureza*, São Paulo: Loyola, 2002; Carneiro Leão e Wrublewski, In: *Os pensadores originários*. Bragança Paulista: São Francisco, Petrópolis: Vozes, 2005.
  - 2.2 *O tratado do não-ente* de Górgias, In: CASSIN, *Se Parmênides*. São Paulo: Autêntica, 2016.
  - 2.3 Cometer o parricídio, a estratégia de Platão em *O sofista*, In: *Os Pensadores*
  - 2.4 *Parmênides* de Platão.
  - 2.5 Aristóteles, livros IV e VI e XII da *Metafísica*, na tradução de Lucas Angioni, In: *Textos Didáticos*, IFCH/Unicamp, n<sup>o</sup> 45 (livros IV e VI) e *Cadernos de História da Filosofia da Ciência*, Campinas, v 15, n. 1, jan-jun 2005 (livro XII).
- 3. Filosofia primeira segundo a figura do método: Descartes, Espinosa, Leibniz**
  - 3.1 *Meditações sobre filosofia primeira* e método – Descartes
  - 3.2 *Princípios de filosofia cartesiana* de Espinosa, ou *more geométrico*. In: *Princípios de Filosofia Cartesiana*. São Paulo: Autêntica, 2015.
  - 3.3 *A Monadologia* de Leibniz. In: *Os Pensadores*.
- 4. Problemas contemporâneos de “metafísica” como filosofia primeira: críticas de Adorno a Husserl e Heidegger**
  - 4.1 “Que é metafísica?” de Heidegger, In: *Os Pensadores*.
  - 4.2 O *Parmênides* de Heidegger. In: *Parmênides*. Bragança Paulista; São Francisco/ Petrópolis: Vozes.
  - 4.3 Husserl e a crise da filosofia como ciência europeia: “Método de investigação da essência”. In: *Europa: crise e renovação*.
  - 4.4 Crítica à noção de origem (*Ursprung*): Walter Benjamin, Introdução de *Origem do Drama Barroco Alemão*. In: BENJAMIN, W. *Origem do drama barroco alemão*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
  - 4.5 *Monadologia* como modo de exposição histórico-imanente: Walter Benjamin, Introdução de *Origem do Drama Barroco Alemão*

4.6 Adorno, Introdução, In: *Para a metacrítica da teoria do conhecimento e Dialética Negativa*, parte I, “Relação com a ontologia”.

**Avaliação:** Três provas, presenciais ou não, todas com consulta. Como as avaliações fazem parte do andamento do curso e como as questões são respondidas e comentadas durante as aulas, não haverá em hipótese alguma como receber provas fora do prazo, no fim do semestre. Por favor, não insistam.

O curso é presencial, portanto, não haverá abono de faltas, a não ser o previsto no regimento.

As avaliações visam, por um lado, a leitura atenta a estrutura argumentativa dos textos lidos, e, por outro, a articulação sintética entre as várias posições. Assim, todas devem ser cumpridas nos seus prazos respectivos, pois são interligadas e complementares. Não há como avaliar provas fora deste contexto, pois não se trata de uma simples tarefa a ser cumprida sem nenhuma relação com o restante do debate.

Só serão respondidos emails com questões sobre o curso, nenhum email sobre faltas, entrega de provas e prazos será respondido. Estas questões serão comentadas especificamente em aula, com o grupo todo. O atendimento aos estudantes também só levará em conta temas do curso.

As atividades de prática pedagógica são obrigatórias, o estudante que não participar, não será aprovado em *hipótese alguma*.

**Prática pedagógica:**

Nesse momento do curso, se colocará em prática a articulação dos planos de aulas anteriores com a formulação de um método de atividades didáticas. Este semestre, faremos uma experiência com oficinas conceituais, como propostas por Sylvio Galo. As atividades serão desenvolvidas em sala de aula e pelo *aprender* e são obrigatórias para a aprovação.

**Bibliografia básica:**

ADORNO, T.W. *Dialética negativa*. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

ADORNO, Theodor. “Introdução”. In: *Para a metacrítica da teoria do conhecimento*. São Paulo: Unesp, 2015.

ADORNO, T.W. *Três estudos sobre Hegel*. Trad. Ulisses Vaccari. São Paulo: Unesp, 2013.

ANAXIMANDRO, PARMÊNIDES, HERÁCLITO. *Os pensadores originários*. Tradução Emmanuel Carneiro Leão e Sergio Wrublewski. Bragança Paulista: São Francisco, 2005.

ANGIONI, Lucas. *Introdução à teoria da predicação em Aristóteles*. Campinas: Unicamp, 2006.

ARISTÓTELES, *Categorias*. Tradução José Veríssimo Teixeira da Mata. Goiânia: UFG, 2005.

ARISTÓTELES, *Da Interpretação*. Edição bilíngue. Tradução José Veríssimo Teixeira da Mata. São Paulo: Unesp, 2013.

ARISTÓTELES. “Metafísica Livro XII”. Tradução de Lucas Angioni. In: *Cadernos de História da Filosofia da ciência*. Campinas, Unicamp, v 15, n1, jan jun, 2005.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Vol I e II. Edição bilíngue. Tradução de Giovane Reale. Petrópolis: Vozes.

- ARISTÓTELES. *Textos didáticos. Metafísica livros IV e VI*. Edição bilíngue. Tradução de Lucas Angioni. Campinas: IFCH/Unicamp, n<sup>o</sup> 45, setembro, 2001.
- AUBENQUE, Pierre. *O problema do ser em Aristóteles*. São Paulo: Paulus, 2011.
- BENJAMIN, W. “Prologo epistemológico-crítico”. *Origem do Drama Trágico Alemão*, Trad. João Barrento Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- CASSIN, Bárbara. *Se Parmênides*. O tratado anônimo *De Melisso Xenophane Gorgias*. São Paulo: Autêntica, 2015.
- DESCARTES, René. *Meditações sobre filosofia primeira*. Edição bilíngue. Tradução Fausto Castilho. Campinas: Unicamp, 2004.
- ESPINOSA, Baruch. *Princípios da Filosofia Cartesiana e Pensamentos metafísicos*. Edição bilíngue. Tradução Homero Santiago e Luís César Guimaraes Oliva. São Paulo: Autêntica, 2015.
- HEIDEGGER, Martin. “o que é metafísica?”. In: *Os pensadores*. São Paulo: Nova cultural, 1999.
- HEIDEGGER, Martin. *Parmênides*. Bragança Paulista: São Francisco/Petrópolis: Vozes, 2008.
- HEIDEGGER, Martin. “A sentença de Anaximandro”. In: *Caminhos na floresta*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2002.
- HEIDEGGER, Martin. “A superação da metafísica”. In: *Ensaio e conferências*. 5<sup>a</sup> ed. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2008.
- HUSSERL, Edmund. *Europa: crise e renovação*. Tradução Carlos Mourão e Pedro Alves. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- HUSSERL Edmund. *A Crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental – uma introdução à Filosofia fenomenológica*. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense2012.
- LEIBNIZ, G.W. *Discours de métaphysique, Monadologia et autres textes*. Edição estabelecida, apresentada e anotada por Michel Fichant. Paris: Gallimard, 2004.
- LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. *A Monadologia*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os Pensadores".
- PARMÊNIDES. *Da natureza*. Edição bilíngue. Tradução e comentário de José Trindade Santos. São Paulo: Loyola, 2009.
- PLATÃO. *O Sofista*. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. In *os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- PLATÃO. *Parmênides*. Edição bilíngue. Tradução de Maria Iglésias e Fernando Rodrigues. São Paulo: Loyola, Rio de Janeiro: PUC - Rio, 2003.
- SANTORO, Fernando. “As provas contra o ente, no tribunal de Parmênides”. In: *O que nos faz pensar*, n<sup>o</sup> 24, out 2008.

**Uma bibliografia complementar será oferecida durante o curso, conforme demandas.**

#### **Cronograma de aula (provisório)**

<b><i>Aula 1</i></b>	<b><i>Aula 2</i></b>	<b><i>Aula 3</i></b>	<b><i>Aula 4</i></b>
Apresentação do curso. <i>O que é metafísica?</i> Sobre as questões que envolvem o Ser,	<b>I. O problema de Parmênides</b> Parmênides e Heráclito	O poema de Parmênides	O tratado do não-ente

o devir, as causas, e as categorias.			
<b>Aula 5</b> Platão e o eleatismo	<b>Aula 6</b> <i>O sofista</i>	<b>Aula 7</b> <i>O sofista</i>	<b>Aula 8</b> Aristóteles
<b>Aula 9</b> Aristóteles	<b>Aula 10</b> Aristóteles	<b>Aula 11</b> Aristóteles	<b>Aula 12</b> Aristóteles
<b>Aula 13</b> Aristóteles	<b>Aula 14</b> <b>Avaliação sobre o módulo I</b> Aristóteles	<b>Aula 15</b> <b>II. Filosofia primeira como método: Descartes</b>	<b>Aula 16</b> A crítica de Espinosa ao modo de exposição cartesiano

<b>Aula 17</b> Espinosa	<b>Aula 18</b> Espinosa	<b>Aula 19</b> <b>A Monadologia</b>	<b>Aula 20</b> <b>A Monadologia</b>
<b>Aula 21</b> <b>Avaliação sobre o módulo II</b>  <b>III. Problemas contemporâneos de metafísica</b> O que é metafísica? Heidegger	<b>Aula 22</b> Pensamento originário: o Parmênides de Heidegger	<b>Aula 23</b> Benjamin: o conceito de origem	<b>Aula 24</b> Benjamin: o modo de exposição monadológico
<b>Aula 25</b> Husserl e Adorno: <i>Metacrítica da teoria do conhecimento</i>	<b>Aula 26</b> Adorno: <i>Metacrítica da teoria do conhecimento</i>	<b>Aula 27</b> Adorno: <i>Metacrítica da teoria do conhecimento</i>	<b>Aula 28</b> <b>Avaliação do III módulo</b> Adorno: <i>Dialética Negativa</i>
<b>Aula 29</b> Adorno: <i>Dialética Negativa</i>	<b>Aula 30</b> Adorno: <i>Dialética Negativa</i>	<b>Aula 31</b> Adorno: <i>Dialética Negativa</i>	<b>Aula 32</b> Atendimento a estudantes com problemas nas avaliações.